

Litúrgico

Jubileu de Diamante da Dedicção / Branco Edição Especial - 15/08/2018



3º DIA DA NOVENA

(Região São Bernardo Anchieta)

“Os filhos, bênção de Deus e continuidade da Igreja doméstica”



Anos da Dedicção
Catedral Nossa Senhora do Carmo

RITOS INICIAIS



A. Caros irmãos e irmãs, já no terceiro dia desta novena, iniciemos nossa celebração, cantando:

1. CANTO DE ABERTURA

//:Como Igreja subiremos ao altar do Senhor.://

1. Toda a Igreja aqui está para o encontro com Deus; Ele mesmo o marcou para nós, filhos seus.
2. Entre nós e o Pai santo está Jesus, nosso irmão: Mediador, Sacerdote, nosso ponto de união. /
3. Rezaremos com Cristo o perfeito louvor E seremos para o Pai uma imagem de amor.
4. Céus e terra estarão na oblação de Jesus; Quer unir num rebanho os remidos da Cruz.

Ou:

1. Senhor, quem entrará no santuário pra te louvar? (2x)

Quem tem as mãos limpas / e o coração puro, / quem não é vaidoso e sabe amar. (2x)

2. Senhor, eu quero entrar no santuário pra te louvar. (2x)

Ó, dá-me mãos limpas / e um coração puro, / arranca a vaidade, / ensina-me amar. (2x)

3. Senhor, já posso entrar no santuário pra te louvar. (2x)

Teu sangue me lava, / teu fogo me queima, / o Espírito Santo / inunda meu ser. (2x)

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja conosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Refrão para o acendimento da vela:

Luz Da Luz, infinito Sol / Luz da Luz, fogo abrasador / Luz da Luz, Cristo Jesus, / Abrasai-nos com Vosso amor

3. INTRODUÇÃO DOS FIÉIS NA CELEBRAÇÃO

A. Neste terceiro dia da novena em preparação à celebração dos 60 anos de Dedicção da Catedral Diocesana, ocasião em que faremos também a Coroação de Nossa Senhora do Carmo, queremos rezar pelos filhos, bênção de Deus e continuidade da Igreja doméstica. Ser filho é ter uma relação íntima com aqueles que nos geraram a vida, e no caso dos pais, é ver a sua própria vida continuando pela história. A região que anima esta celebração é a São Bernardo Anchieta. Juntos, celebremos a graça de sermos uma só Família, a Diocese de Santo André.

4. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

1. Eu confesso a Deus e a vós, irmãos, / tantas vezes pequei, não fui fiel: / pensamentos e palavras, atitudes, omissões / Por minha culpa, tão grande culpa!

Senhor, piedade! Cristo, piedade! Tem Piedade, ó Senhor! (Bis)

2. Peço à Virgem Maria, nossa Mãe, / e a vós, meus irmãos, rogueis por mim / a Deus Pai que nos perdoa e nos sustenta em sua mão. / Por seu amor, tão grande amor!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

5. HINO DE LOUVOR

:Glória, glória, glória, aleluia!: (2x) / Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a todos nós.

Solo: Deus e Pai, nós vos louvamos...

T. Glória a Deus!

Solo: Adoramos, bendizemos...

T. Glória a Deus!

Solo: Damos glória ao vosso nome...

T. Glória a Deus! / Vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo... / Unigênito do Pai...

/ Vós, de Deus Cordeiro santo... / Nossas culpas, perdoai.

3. Vós, que estais junto do Pai... / Como nosso intercessor... / Atendei nossos pedidos... / Atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo... / O altíssimo Senhor... / Com o Espírito Divino... / De Deus Pai o resplendor.

6. ORAÇÃO

[Formulário "Em ação de graças, B. Missal, p.931]

S. Oremos (pausa): Ó Deus, Pai de todos os dons, nós vos proclamamos fonte de tudo o que temos e somos; ensinai-nos a reconhecer vossos imensos benefícios, e amar-vos de todo o coração e com todas as forças. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *A paz é um grande desejo na vida das comunidades, fruto da paciência e da perseverança. Ouçamos a palavra do Senhor:*

7. PRIMEIRA LEITURA (Ez 9,1-7.10,18-22)

Leitura da Profecia de Ezequiel

O Senhor gritou a meus ouvidos, com voz forte: "Aproxima-se o castigo da cidade! Cada um tenha sua arma destruidora na mão!" Então, eu vi seis homens vindo da porta superior, voltada para o norte, cada qual empunhando uma arma de destruição. Entre eles havia um homem vestido de linho, que levava um estojo de escriba na cintura. Eles foram colocar-se junto do altar de bronze. Então a glória do Deus de Israel elevou-se de cima do querubim sobre o qual estava, em direção à soleira do Templo. E chamou o homem vestido de linho, que levava um estojo de escriba à cintura. O Senhor disse-lhe: "Passa pelo meio da cidade, por Jerusalém, e marca com uma cruz na testa os homens que gemem e suspiram por causa de tantos horrores que nela se praticam". E escutei o que ele dizia aos outros: "Percorrei a cidade atrás dele e matai sem dó nem piedade. Matai velhos, jovens e moças, mulheres e crianças, matai a todos, até ao extermínio. Mas não toqueis em nenhum homem sobre quem estiver a cruz. Começai pelo meu santuário". E eles começaram pelos anciãos que estavam diante do Templo. Ele disse-lhe: "Profanai o Templo, enchei os átrios de cadáveres. Ide." E eles saíram para matar na cidade! Então a glória do Senhor saiu da soleira do Templo e parou sobre os querubins. Os querubins levantaram suas asas e elevaram-se da terra à minha vista, partindo juntamente com eles as rodas. Eles pararam à entrada da porta oriental do Templo do Senhor, e a glória do Deus de Israel estava em cima deles. Eram estes os seres vivos que eu tinha visto debaixo do Deus de Israel, nas margens do rio Cobar, e compreendi que eram querubins. Cada um tinha quatro faces e quatro asas, e debaixo das asas, uma

forma de mão humana. Suas faces eram semelhantes às faces que eu tinha visto junto ao rio Cobar. Cada um seguia em sua frente.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL / 112(113)

A glória do Senhor vai além dos altos céus.

- Louvai, louvai, ó servos do Senhor, / louvai, louvai o nome do Senhor! / Bendito seja o nome do Senhor, / agora e por toda a eternidade!
- Do nascer do sol até o seu ocaso, / louvado seja o nome do Senhor! / O Senhor está acima das nações, / sua glória vai além dos altos céus.
- Quem pode comparar-se ao nosso Deus, / ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono / e se inclina para olhar o céu e a terra?

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Em Cristo, Deus reconciliou consigo mesmo a humanidade; / e a nós ele entregou esta reconciliação.

10. EVANGELHO (Mt 18,15-20)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: "Se o teu irmão pecar contra ti, vai corrigi-lo, mas em particular, a sós contigo! Se ele te ouvir, tu ganhaste o teu irmão. Se ele não te ouvir, toma contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda a questão seja decidida sob a palavra de duas ou três testemunhas. Se ele não vos der ouvido, dize-o à Igreja. Se nem mesmo à Igreja ele ouvir, seja tratado como se fosse um pagão ou um pecador público. Em verdade vos digo, tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. De novo, eu vos digo: se dois de vós estiverem de acordo na terra sobre qualquer coisa que quiserem pedir, isto vos será concedido por meu Pai que está nos céus. Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome eu estou ali, no meio deles".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Deus Pai, de coração aberto colocamos diante de vós nossas intenções e pedidos. Ouvi-nos como filhos vossos que somos.

L. Pai Santo, concedei a todas as famílias a graça de cultivarem um lar cristão repleto de valores e de segurança:

T. Senhor, ouvi-nos.

L. Pai de amor, que nas contendas saibamos recorrer a vós pedindo o dom da ciência, do entendimento, para que nada da terra nos impeça de alcançar a bem-aventurança:

T. Senhor, ouvi-nos.

L. Deus de bondade, por todos os filhos desta Diocese de Santo André, que lutam incansavelmente para ver a Igreja de teu filho tornar-se presença de mãe amorosa curando nossas feridas, para que sejam perseverantes nas dificuldades de todos os dias:

T. Senhor, ouvi-nos.

S. Deus todo-poderoso, ouvi bondoso nossas súplicas e concedei-nos a grande graça de vos honrarmos verdadeiramente como vossos filhos e filhas. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Os filhos são um dom que os pais dão ao mundo, assim como Deus deu seu Filho único para nos salvar. Ofertemos nossa vida diante do altar do Senhor.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. A mesa santa, que preparamos, / mãos que se elevam a ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!
2. Flores, espinhos, dor e alegria. / Pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta, em nova festa, / a nossa dor vem, Senhor, transformar. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!
3. A vida nova, nova família, / que celebramos, aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura. / É só saber reunir, partilhar. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!

Ou:

1. Livres podemos ser para ofertar, partilhar a vida. / Gratos devemos ser e o Reino de Deus antecipar aqui.
Com nossos dons, nosso suor, / se houver amor, tudo se transformará. / Vinho e pão, frutos da fé, / força, união, colheremos neste altar.
2. Pobres podemos ser para entender o valor do outro. / Simples de coração, singela missão que Deus nos dá aqui.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, nós vos oferecemos este sacrifício de louvor pelos benefícios recebidos; dai-nos atribuir ao vosso nome o que a nós sem mérito algum nos concedestes. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VIII

“Sobre reconciliação, II”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Nós vos agradecemos, Deus Pai todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus. No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação. Vosso Espírito Santo move os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se dêem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

T. Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!

S. Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio, e a vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

T. Fazei-nos, ó Pai, instrumentos da vossa paz!

S. Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso Filho nos mereceu. Cumprindo o que ele nos mandou, vos pedimos: Santificai, por vosso Espírito, estas oferendas. Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste pão, toda vez que se bebe deste vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta!

S. Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

S. Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo espírito de reconciliação e de paz.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

S. Ele nos conserve em comunhão com o papa Francisco e nosso bispo Pedro, com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

S. Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho em união com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

[para o canto, pode-se usar a seguinte aclamação:]
Amém, louvor e glória ao Pai que em Cristo nos reconciliou!

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Senhor, de todo o coração vos rendo graças, porque ouvistes as palavras de minha boca.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Quantas vezes devias perdoar, / perguntaste hesitante ao teu Senhor. / Mas mil vezes pecaste, eu quis te amar, / sem jamais limitar o meu amor.

Eis neste altar o nosso Deus, / o pão da paz na mesa está. / No vivo ardor do puro dom, / o céu nos traz este maná.

2. Por algozes, na cruz pedi perdão, / nem a Judas perdão eu quis negar. / Se quiseres seguir teu Mestre então, / neste pão o segredo irás achar.

3. Com amor infinito é que eu te amei, / quando o céu não podias merecer. / Se viveres, porém, a minha lei, / pelo irmão sei que irás também morrer.

4. Sempre ouvi teu apelo e teu clamor / e por ti fui pregado numa cruz. / Mas não venho punir teu desamor, / quero dar-te o perdão que ao céu conduz.

Ou:

1. O meu Reino tem muito a dizer: / não se faz como quem procurou / aumentar os celeiros bem mais e sorriu. / Insensato, que valem tais bens, / se hoje mesmo terás o teu fim? / Que tesouros tu tens pra levar além?

Sim, Senhor, nossas mãos / vão plantar o teu Reino! / O teu pão vai nos dar / teu vigor, tua paz!

2. O meu Reino se faz bem assim: / se uma ceia quiseres propor, / não convides amigos, irmãos e outros mais. / Sai à rua à procura de quem / não puder recompensa te dar, / que o teu gesto lembrado será por Deus.

3. O meu Reino, quem vai compreender? / Não se perde na pressa que têm / sacerdote e levita, que vão sem cuidar. / Mas se mostra em quem não se contém, / se aproxima e procura o melhor / pro irmão agredido, que viu no chão.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, vós nos destes como alimento espiritual o sacramento do vosso Filho, que oferecemos em ação de graças; concedei-nos, confortados por sua força e alegria, vos servir com maior solicitude e obter sempre novos benefícios. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO DAS CRIANÇAS

(O padre convida todas as crianças à frente. De mãos unidas diz:)

S. O senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

(De mãos estendidas sobre as crianças)

S. Oremos: Senhor, nosso Deus, que da boca das crianças preparastes um louvor do vosso nome, olhai para estas crianças que a fé da Igreja recomenda à vossa piedade; e, assim como vosso Filho, nascido da Virgem, recebia com amor as crianças, abraçando-as e abençoando-as e propôs o exemplo delas à imitação de todos, assim, ó Pai, derramai sobre elas a vossa bênção, a fim de que, quando crescerem, através de uma boa convivência com os homens e com a cooperação da força do Espírito Santo, se tornem testemunhas de Cristo no mundo e saibam espalhar e defender a fé. P.C.N.S.

T. Amém!

S. O Senhor Jesus, que amou as crianças, vos abençoe e vos guarde em seu amor.

T. Amém!

S. E a todos vós, aqui reunidos, abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

21. CANTO FINAL

Ó Rainha do amor, da bondade, / protetora das almas que penam, / és a Mãe que, constante, perdoa: / recorreremos confiantes a ti! / Tu serás nosso guia na terra, / tu serás nosso encanto no céu.

1. Ó Maria, Senhora do Carmo, / a teus filhos estende teu manto. / Neste dia de júbilo, um canto / a ti sobe da terra e do mar!

2. Se no azul as coortes hosanam, / se as estrelas refulgem mais vivas, / é mais doce à Senhora do Carmo / nosso preto de amor filial.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DO CARMO

Ó Bendita e Imaculada Virgem Maria, honra e esplendor do Carmelo!

Vós que olhais com especial bondade para quem traz o vosso bendito escapulário.

Olhai para mim, benignamente, e cobri-me com o manto de vossa maternal proteção.

Fortificai minha fraqueza com o vosso poder.

Iluminai as trevas do meu espírito com a vossa sabedoria.

Aumentai em mim a fé, a esperança e a caridade.

Ornai minha alma com a graça e as virtudes que a torne agradável ao vosso Divino Filho.

Assisti-me durante a vida.

Consolai-me na hora da morte com a vossa amável presença,

e apresentai-me à Santíssima Trindade, como vosso filho e servo dedicado

e lá no céu, junto à vós,

quero louvar e bendizer a Deus por toda eternidade.

Amém.